



Índice

I – Introdução.....	1
II- Recursos Humanos.....	3
1- Distribuição dos trabalhadores.....	3
1.1.– Por relação jurídica de emprego público.....	3
1.2. Por carreiras/categorias.....	3
2 Encargos com pessoal.....	4
3 Formação.....	5
III- Execução dos documentos previsionais.....	6
1- Previsão e execução da receita e despesa.....	6
1.1- Receita.....	6
1.1.1- Receita corrente.....	8
1.1.2- Receita de capital.....	9
1.2- Despesa.....	10
1.2.1- Despesa corrente.....	11
1.2.2- Despesa de capital.....	12
2- Evolução da receita e despesa.....	13
2.1- Receita.....	13
2.2- Despesa.....	15
3- Relação entre as receitas e as despesas.....	16
3.1- Equilíbrio Orçamental.....	18
4- Dívida do Município.....	19
4.1- Evolução das dívidas a curto e a médio e longo prazo.....	19
5- Plano Plurianual de Investimentos.....	20
6- Contabilidade de Custos.....	26



I- INTRODUÇÃO

Apresenta-se a análise económica e financeira das contas do Município de Vinhais do ano de 2019, incluindo-o no contexto os últimos anos económicos.

Dando cumprimento ao estabelecido a alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, que determina como competência material da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do órgão deliberativo, fazem parte destes documentos, as peças que integram os documentos de Prestações de Contas do Município de Vinhais de 2019.

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e correspondentes alterações, menciona como documentos de prestação de contas das autarquias locais entre outras:

- Relatório de gestão;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Demonstrações de resultados;
- Balanço;

Estes documentos constituem um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretendendo-se que os mesmos possam traduzir e verificar as informações, através de mapas e demais indicadores de análise apresentados, aquela que foi a atividade desenvolvida pelo Executivo, dentro das suas atribuições e competências, de uma forma rápida e simples.

Estes são fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, e devem transpor exatamente a execução orçamental, económica e patrimonial dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam as bases para o desenvolvimento da atividade municipal.



Desta forma, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeto à aprovação do Executivo os **Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão** relativos ao ano financeiro de **2019**.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo da referida Lei, os Documentos de Prestação de Contas, são avaliados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação.



II - RECURSOS HUMANOS

1. – DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES

1.1 – POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO

No Município em 31 de Dezembro de 2019, o total de trabalhadores era de 196, cujo vínculo de emprego público reveste as modalidades de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e a termo resolutivo certo. Dos trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo, 1 é veterinário, 1 assistente técnico, 2 são técnicos para o desenvolvimento e apoio das atividades de enriquecimento curricular e 4 são técnicos integrados na equipa multidisciplinar de combate ao insucesso escolar.

Distribuição dos trabalhadores por modalidades de vínculo exercício de funções

Modalidades de Vínculo	N.º de Trabalhadores							
	2016		2017		2018		2019	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CTFPPI	152	96,82%	165	96,49%	194	96,52%	188	95,92%
CTFPTRC	5	3,18%	6	3,51%	7	3,48%	8	4,08%
Total	157	100,00%	171	100,00%	201	100,00%	196	100,00%

CTFPPI - Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
CTFPTRC - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

Quadro 1 – Distribuição dos Trabalhadores por Modalidades de Vínculo Exercício de Funções Públicas

1.2 – POR CARREIRAS/CATEGORIAS

A distribuição dos trabalhadores municipais pelas respetivas carreiras /categorias nas modalidades de contrato em funções públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e em comissão de serviço distribuídas por género pode ser visualizada no quadro seguinte:



Distribuição dos trabalhadores por Carreiras/Categorias segundo a modalidade de vínculo e género e a 31/12/2019

Carreiras/Categorias	Modalidades de Vínculo					
	Cívico		Público		Funções Públicas	
	H	M	H	M	H	M
Dirigente Intermédio						
Técnico Superior	21	17	2 b)	4 b)	1	
Assistente Técnico	8	22	1			
Assistente Operacional	90	22				
Informática	2					
Outros	3 a)				1 c)	2 c)
Total	124	61	3	4	2	2
Total Geral			196			

a) Fiscais Municipais e Fiscal de Leitura

b) Professores AEC'S e membros da Equipa Multidisciplinar Insucesso Escolar

c) A desempenhar funções no Gabinete de Apoio à Presidência e Chefe de Gabinete

Quadro 2 – Distribuição dos Trabalhadores por carreiras segundo modalidade de vínculo e género

2 – ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal totalizaram em 2019 o montante de 4.006.816,45 €, cuja relação se pode constatar no mapa a seguir, apresentando um acréscimo relativamente ao ano anterior de 423.818,12€. Este aumento em relação ao ano anterior fundamenta-se pela integração de pessoal nos quadros, entre eles, os do âmbito do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários e ainda pelas alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório.

Apesar do aumento das despesas com pessoal verificado neste ano, o mesmo não colocou em causa as regras de equilíbrio orçamental, bem como os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e suas ulteriores alterações.

4 | Página



	Despesas com Pessoal				Variação Face a 2018	
	2017	2018	2019	2019	2018	%
Titulares dos órgãos de soberania e membros autárquicos	149.169,14	127.834,82	147.875,73	118.735,54	-29.140,19	-19,71%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	1.461.196,46	1.547.947,81	1.740.011,79	1.974.833,45	234.821,66	13,50%
Pessoal contratado a termo	23.016,69	26.485,51	43.239,18	103.474,93	60.235,75	139,31%
Pessoal em qualquer outra situação	155.860,71	97.253,51	91.508,23	115.144,99	23.636,76	25,83%
Pessoal em regime de tarefa e avença	215.443,32	278.134,47	160.919,20	50.797,72	-110.121,48	-68,43%
Representação	28.443,09	26.545,88	28.116,35	23.556,96	-4.559,39	-16,22%
Susídio de refeição	149.266,39	164.135,30	190.800,00	211.263,30	20.463,30	10,73%
Subsídio de férias/ natal	287.442,43	285.099,51	308.534,08	384.738,50	76.204,42	24,70%
Abonos Variáveis ou eventuais	46.644,34	72.630,89	56.795,84	61.671,39	4.875,55	8,58%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	18.613,26	14.607,12	27.946,35	41.148,03	13.201,68	47,24%
Pessoal aguardando aposentação	1.945,74	683,33	1.765,30	1.837,47	72,17	4,09%
Segurança Social	657.598,97	643.562,95	763.304,33	893.453,78	130.149,45	17,05%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	25.037,84	23.764,76	21.551,95	25.530,39	3.978,44	18,46%
Total	3.219.678,38	3.308.685,86	3.582.368,33	4.006.186,45	423.818,12	205,13%

Quadro 3 – Despesas com pessoal

3 – FORMAÇÃO

Durante o ano de 2019 foi proporcionada aos trabalhadores municipais a participação em ações de formação profissional, adequadas à sua qualificação, nas diversas áreas, organizadas por entidades externas ao Município, designadamente pelo IGAP – Instituto de Gestão e Administração Pública, pela ERSAR, pelo ISEP – Instituto de Engenharia, pela empresa Quadros&Metas, pela Medidata e outras entidades acreditadas, conforme enumeração constante do quadro seguinte:



Ação de Formação	Área	Entidade Formadora	Carga Horária (Horas)	N.º Efetivos
Curso de avaliação de prédios rústicos	Eng. Civil	Ordem Eng.ªRegião Norte	21	1
Atletismo	Desporto	Fed.Port.Atlétismo	8	1
Oficina de Conhecimento em Património Cultural	Arquivo	Museu Abade Baçal	3	2
Gestão SIADAP	SIADAP	IGAP	7	2
Proteção de Dados	Administrativa	WIREMAZE	4	1
Seminário Gestão de Piscinas	Desporto	Congress Aqua Exercise 2019	7	1
Balcões Móveis	Administrativa	AMA	70	2
Renascimento do SIADAP	SIADAP	Quadros&Metas	7	2
Formação inicial para dirigentes e técnicos dos balcões de inclusão	Ação Social	INR, IP.	14	1
Comunicação Municipal - Desafios e Tendências Inovadoras	Comunicação	OMNISINAL	14	3
Pós-Graduação SNC-AP	Contabilidade	Escola Negócios IPB	120	2
Serviço Social	Ação Social	CPCJ	31,5	1
Reporte de Contas 2018 - ERSAR	ERSAR	ERSAR	7	3
Seminário 20+	Ambiente	APEMETA	8	1
5º Congresso Internacional de Serviço Social	Ação Social	Univ.Lusíada Lisboa	14	2
Execuções e modificações ao contrato de empreitadas de obras	Eng. Civil	IGAP	14	1
A figura do gestor do contrato	Eng. Civil	IGAP	7	1
E-Turismo	Turismo	ZASNET	35	1
Jornadas Técnicas de Natação	Desporto	SPORTS	7	2
Zonamento de IMI	Urbanismo	UTAD	3,5	1
Simposio de Metrologia do Douro Superior	Metrologia	ISEP	7	1
SNC-AP	Contabilidade	MEDIDATA	7	4
Seminário Internacional sobre Medicina de Abrigo	Médico Veterinário	Ordem Méd. Veterinários	8	1
IV Enc. Nac. Infraestruras Informação Geográfica	Urbanismo	Direção Geral do Território	7	1
Seminário Metrologia	Metrologia	Instituto Port. Qualidade	3	1
IV Curso Técnico Capturas Animais Vadios ou Errantes	Médico Veterinário	Ass.Est. Med Veterinaria	14	2
Lei OE2019: Impacto na GRH	RH	IGAP	14	1
Sistema de informação de animais de companhia	Médico Veterinário	DGAV	4	2
Regime Jurídico de Urbanização e Edificação	Urbanismo	IGAP	14	1
Congresso Internacional de Animação Sociocultural	Ação Social	Ass. Prom.Desenv.Cultural	35	2
Formação para a equipa PIICE	Psicologia/Ed.Social		49	3
Total			564	50

Quadro 4 -- Formação

III – EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

1- PREVISÃO E EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Neste capítulo pretende-se proceder a uma breve síntese dos elementos relativos à execução orçamental e patrimonial de 2019, nomeadamente no que se refere ao comportamento e evolução do último quadriénio

1.1 – RECEITA

O total geral da receita arrecadada pelo Município traduz-se no montante de 12.766.396,53€, representando 70,22% da execução global relativamente à previsão, que incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 353.994,94€, totaliza 13.120.391,47€. As receitas correntes atingiram o montante de 10.499.494,63€ a que

6 | Página

102



corresponde 97,17% da sua previsão, enquanto as receitas de capital atingiram o montante de 2.265.084,61€, correspondendo a cerca de 32,27% do seu valor inicialmente previsto. A reduzida execução das receitas de capital deve-se ao facto de não ter sido recebida a importância de cerca de 4 milhões de euros, no âmbito quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, que aquando da elaboração dos documentos previsionais se perspetivava a disponibilização desses fundos, o que na realidade não veio a acontecer.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Descrição	Previsão	Execução	Desvio (Éuros)	% Execução
Receitas Correntes	10.805.080,00	10.499.494,63	-305.585,37	97,17%
Receitas de Capital	7.019.768,00	2.265.084,61	-4.754.683,39	32,27%
Outras Receitas	500	1817,29	1317,29	363,46%
Saldo da Gerência anterior	353.994,94			
Total	18.179.342,94	12.766.396,53	-5.058.951,47	70,22%

Quadro 5 – Receita

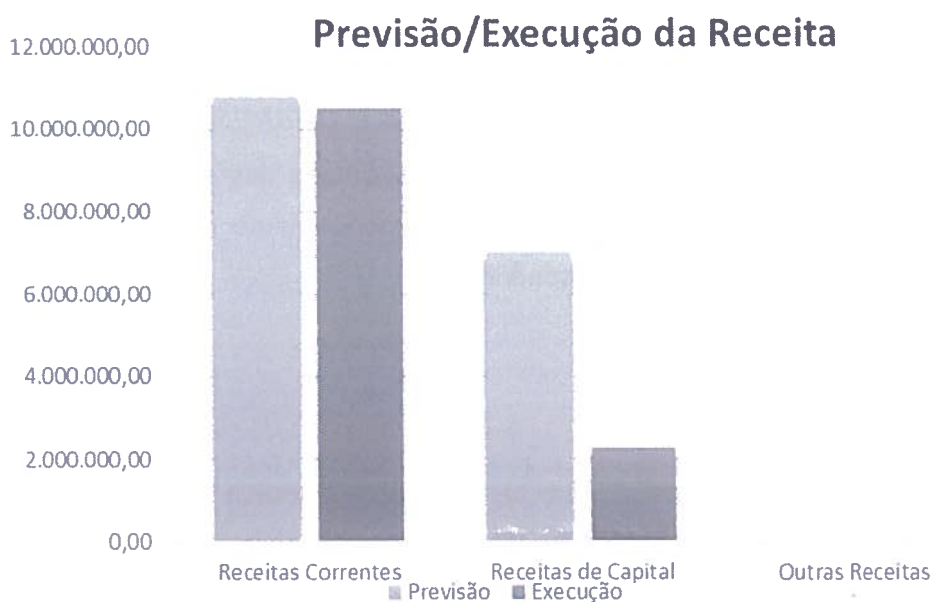


Gráfico 1 – Previsão/Execução da Receita



1.1.1-RECEITA CORRENTE

No âmbito das receitas correntes, são as transferências correntes que detêm maior peso, com cerca de 82,15% (8.625.075,08€) do total das mesmas, seguindo-se a receita proveniente dos impostos diretos com 6,37% (669.043,22€), da venda de bens e serviços correntes com 5,42% (569.507,40€), dos rendimentos de propriedade com 3,92% (411.065,87€), de outras receitas correntes e a que resulta de taxas, multas e outras penalidades.

	Receitas Correntes	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
01	Impostos Diretos	662.445,00	669.043,22	6.598,22	1%
02	Impostos indiretos	15.202,00	16.760,35	1.558,35	10%
04	Taxas Multas e Outras Penalidades	84.405,00	82.346,61	-2.058,39	-2%
05	Rendimentos de Propriedade	409.105,00	411.065,87	1.960,87	0%
06	Transferencias Correntes	8.950.670,00	8.625.075,08	-325.594,92	-4%
07	Venda de bens e serviços correntes	579.048,00	569.507,40	-9.540,60	-2%
08	Outras receitas correntes	104.205,00	125.696,10	21.491,10	21%
	Total	10.805.080,00	10.499.494,63	-305.585,37	-3%

Quadro 6 – Resumo das Receitas Correntes

Receitas Correntes (por capítulo)

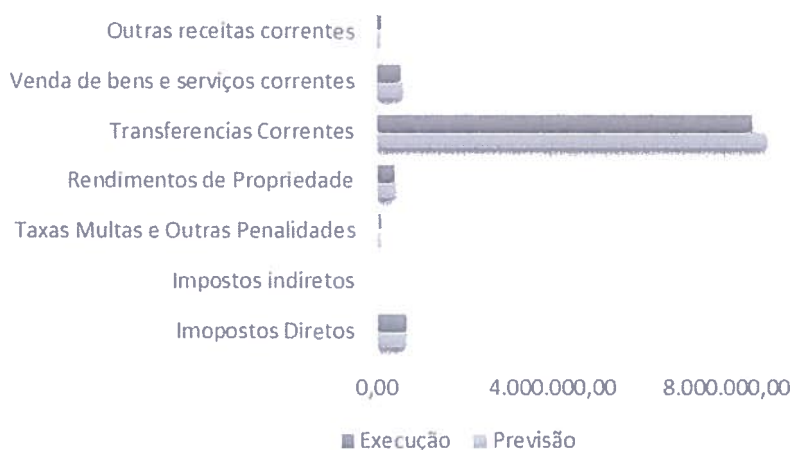


Gráfico 2 – Receitas Correntes (Por Capítulo)

Sendo o FEF Corrente que mais contribuí para o peso das Receitas Correntes podemos verificar a sua evolução no quadro seguinte:

[Handwritten signatures and notes]



ANOS	2016	2017	2018	2019
FEF Corrente	7.791.475,00	8.038.443,00	8.163.732,00	8.043.535,00

Quadro 7 – Evolução do FEF Corrente

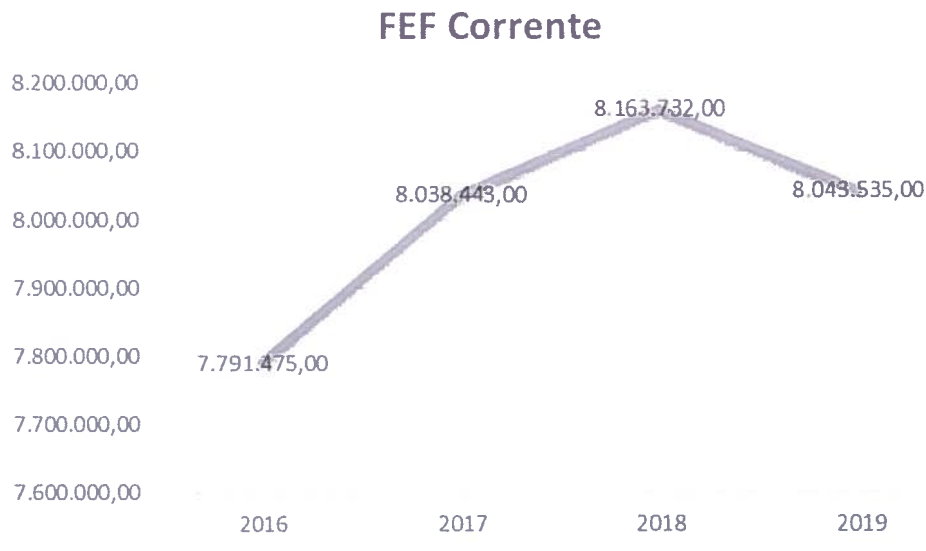


Gráfico 3 – FEF Corrente

1.1.2-RECEITA DE CAPITAL

No que diz respeito à estrutura das receitas de capital, 2.050.141,71€ correspondem a transferências de capital, representando cerca de 89,19% do total das mesmas. Destas 893.726,00€ provêm do Fundo de Equilíbrio Financeiro, 661.715,00 € no âmbito do n.º3 do artigo 35º da Lei 73/2013 e 388.281,11€ respeita à comparticipação comunitária em projetos cofinanciados.

No que se refere à receita de "venda de bens de investimento" assume o valor de 48.205,70€.

Receitas de Capital	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
09 Venda de bens de investimento	11.115,00	48.205,70	37.090,70	334%
10 Transferências de capital	6.526.248,00	2.050.141,71	-4.476.106,29	-69%
11 Ativos Financeiros	64.400,00		-64.400,00	-100%
12 Passivos Financeiros	417.905,00	145.128,52	-272.776,48	-65%
13 Outras receitas de capital	100,00	21.608,68	21.508,68	21509%
Total	7.019.768,00	2.265.084,61	-4.754.683,39	-68%

Quadro 8 – Resumo das Receitas de Capital



Receitas de Capital (por capítulo)

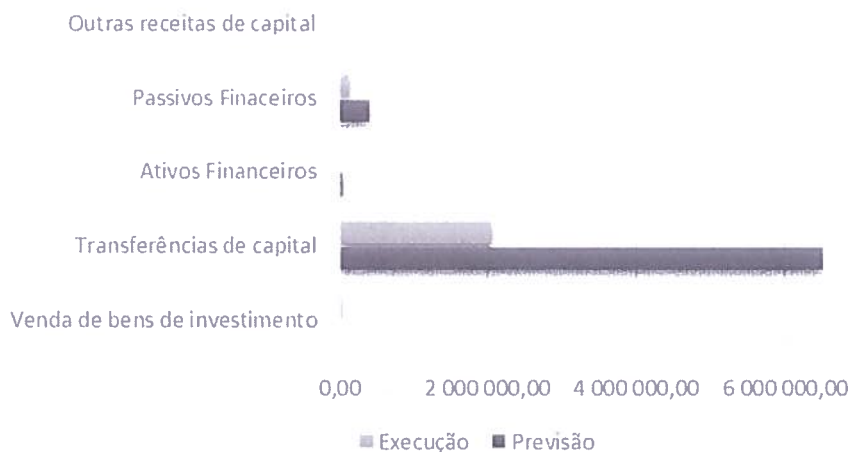


Gráfico 4 – Receitas de Capital (Por Capítulo)

1.2-DESPESA

O total geral da despesa paga pelo Município apresenta o montante de 12.536.675,87 €, dos quais 9.849.340,51€ são despesas correntes e 2.687.335,36€ são despesas de capital.

A taxa de execução da despesa total no ano de 2019 foi de cerca de 68,96%, sendo que 54,18% corresponde à execução de despesas correntes e 14,78% à execução de despesas de capital.

Descrição	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	% Execução
Despesas Correntes	10.628.180,00	9.849.340,51	-778.839,49	92,67%
Despesas de Capital	7.551.162,94	2.687.335,36	-4.863.827,58	35,59%
Total	18.179.342,94	12.536.675,87	-5.642.667,07	68,96%

Quadro 9 – Despesa

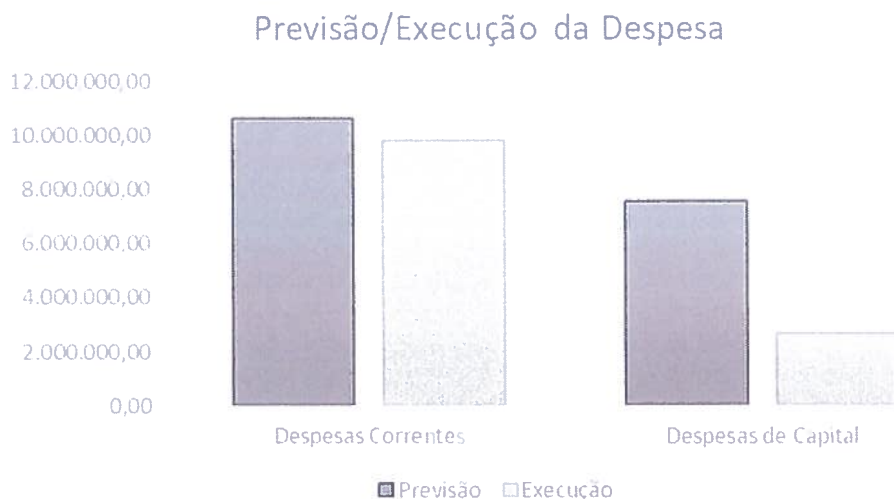


Gráfico 5 – Previsão/Execução da Despesa

1.2.1- DESPESA CORRENTE

A estrutura das despesas correntes tem como despesas mais relevantes as despesas com o pessoal, sendo a que maior peso detém com 40,98% do total das mesmas (4.036.075,13€), seguindo-se as despesas com a aquisição de bens e serviços com 38,00% (3.742.526,23€) e as despesas com transferências correntes com 16,85% (1.660.003,13€).

Despesas Correntes	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
01 Despesas com Pessoal	4.144.936,00	4.036.075,13	-108.860,87	-3%
02 Aquisição de bens e serviços	4.302.235,00	3.742.526,23	-559.708,77	-13%
03 Juros e outros encargos	38.058,00	34.448,58	-3.609,42	-9%
04 Transferências Correntes	1.713.951,00	1.660.003,13	-53.947,87	-3%
05 Subsídios	371.000,00	336.223,94	-34.776,06	-9%
06 Outras despesas correntes	58.000,00	40.063,50	-17.936,50	-31%

Quadro 10 – Resumo das Despesas de Correntes



Despesa Corrente (por capítulo)

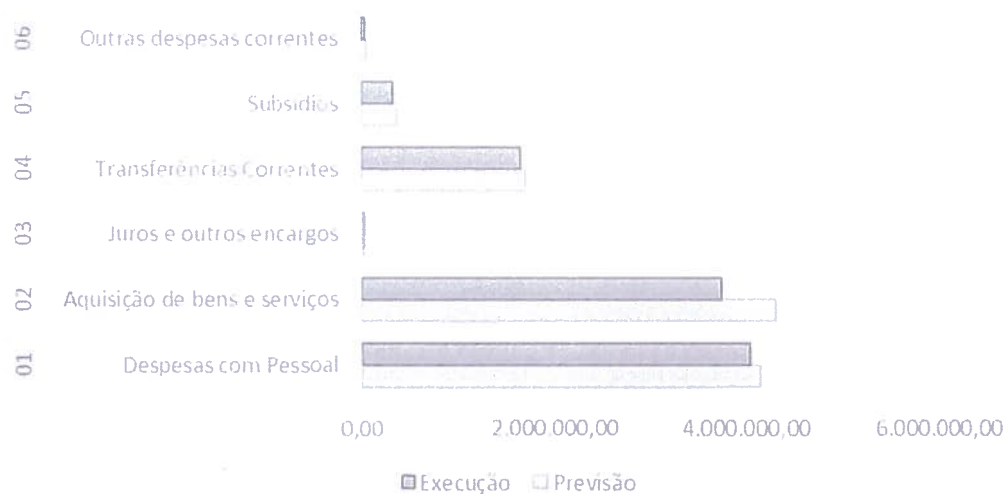


Gráfico 6 – Despesas de Correntes (Por Capítulo)

1.2.2-DESPESA DE CAPITAL

Para a estrutura das despesas de capital, 1.801.993,67€ correspondem a aquisição de bens de capital (67,05% do total das mesmas), 510.603,96 € (19,00%) a transferências de capital para as Freguesias e Instituições sem fins lucrativos, 323.490,73€ (12,04%) correspondem a passivos financeiros, 48.247,00€ (1,80%) correspondem a ativos financeiros e 3.000,00€ (0,11%) a outras despesas de capital.

Despesas de Capital	Previsão	Execução	Desvio (Euros)	Desvio em %
07 Aquisição de bens de capital	6.322.272,00	1.801.993,67	-4.520.278,33	-71%
08 Transferências de capital	838.770,94	510.603,96	-328.166,98	-39%
09 Ativos financeiros	48.747,00	48.247,00	-500,00	-1%
10 Passivos financeiros	330.373,00	323.490,73	-6.882,27	-2%
11 Outras despesas de capital	11.000,00	3.000,00	-8.000,00	-73%
Total	7.551.162,94	2.687.335,36	-4.863.827,58	-64%

Quadro 11 – Resumo da Despesa de Capital

Autenticada



Despesa de Capital (por capítulo)

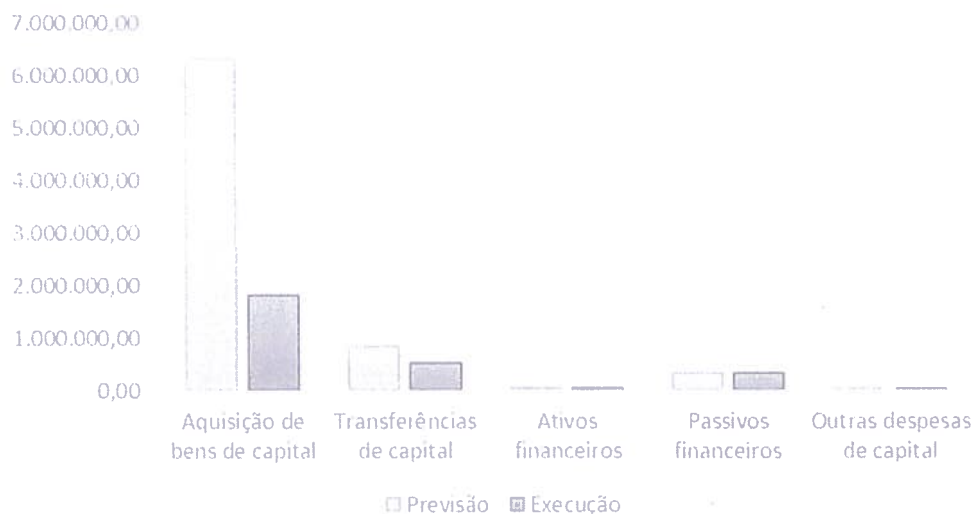


Gráfico 7 – Despesa de Capital (Por Capítulo)

2 – EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

2.1 – RECEITA

A receita global bruta no ano de 2019 atingiu o montante de 12.766.396,53€, havendo um acréscimo (723.107,68€) em relação ao ano anterior, sendo que as receitas correntes tiveram uma diminuição de 145.356,51€ e as receitas de capital tiveram um acréscimo de 868.043,04€.

Evolução da Receita (2016-2019)				
Descrição	2016	2017	2018	2019
Receitas correntes	10.123.795,79	10.325.168,79	10.644.851,14	10.499.494,63
Receitas de capital	1.186.013,45	2.632.064,74	1.397.041,57	2.265.084,61
Outras Receitas	28.888,51	919,04	1.396,14	1.817,29
Total	11.338.697,75	12.958.152,57	12.043.288,85	12.766.396,53

Quadro 12 – Resumo da Evolução da Receita



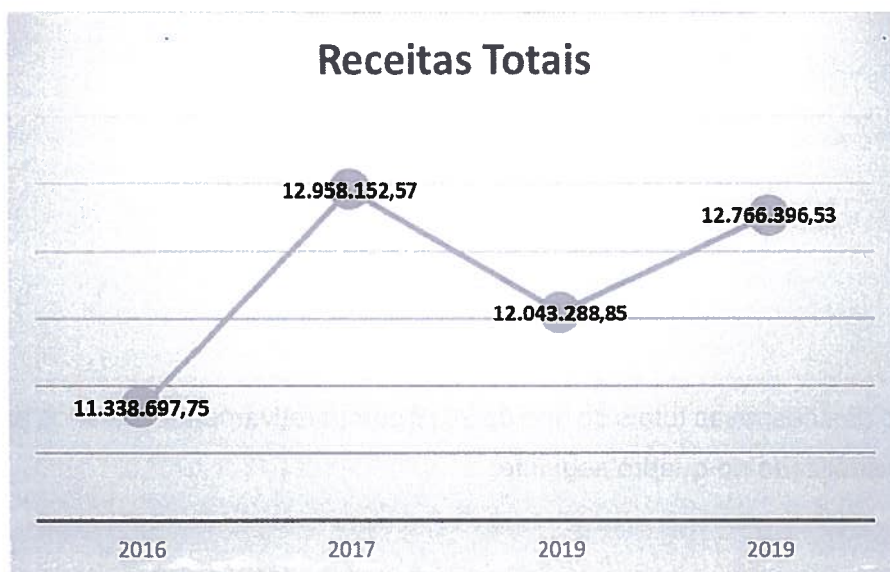
Evolução das Receitas



Gráfico 8 – Evolução das Receitas

A evolução das receitas totais do ano de 2019 comparativamente aos anos anteriores pode ser visualizada no quadro seguinte:

Anos	Receitas Totais
2016	11.338.697,75
2017	12.958.152,57
2019	12.043.288,85
2019	12.766.396,53



Quadro 13 – Evolução da Receita Total



2.2 – DESPESA

O valor global da despesa, no ano de 2019 atingiu o montante de 12.536.675,87€. Constata-se a existência de um aumento da despesa total relativamente ao ano anterior no montante de 268.484,44 euros.

Evolução da Despesa (2016-2019)				
Descrição	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Despesas correntes	8.422.898,25	8.756.056,05	9.272.220,82	9.849.340,51
Despesas de capital	2.056.550,75	5.218.764,10	2.995.970,61	2.687.335,36
Total	10.479.449,00	13.974.820,15	12.268.191,43	12.536.675,87

Quadro 14 – Resumo da Evolução da Despesa

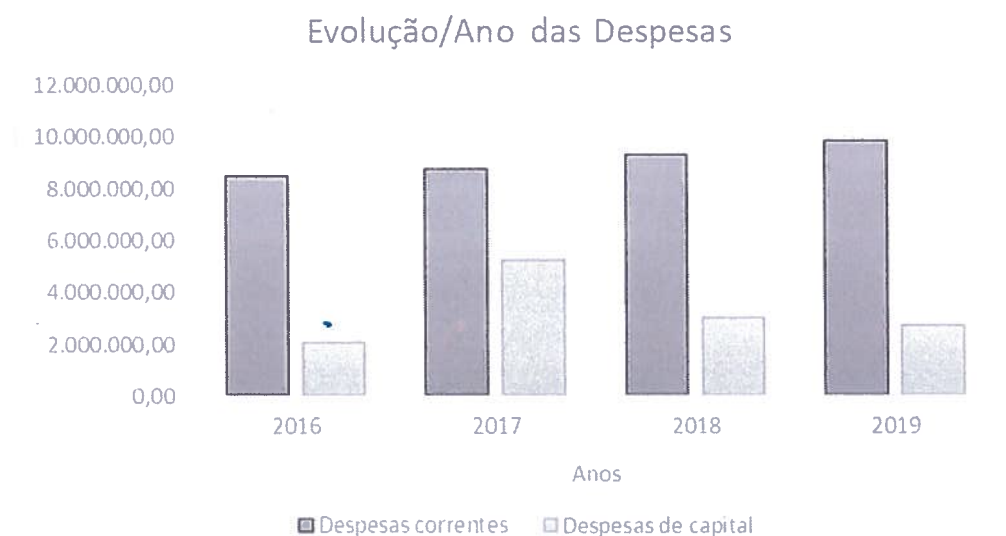
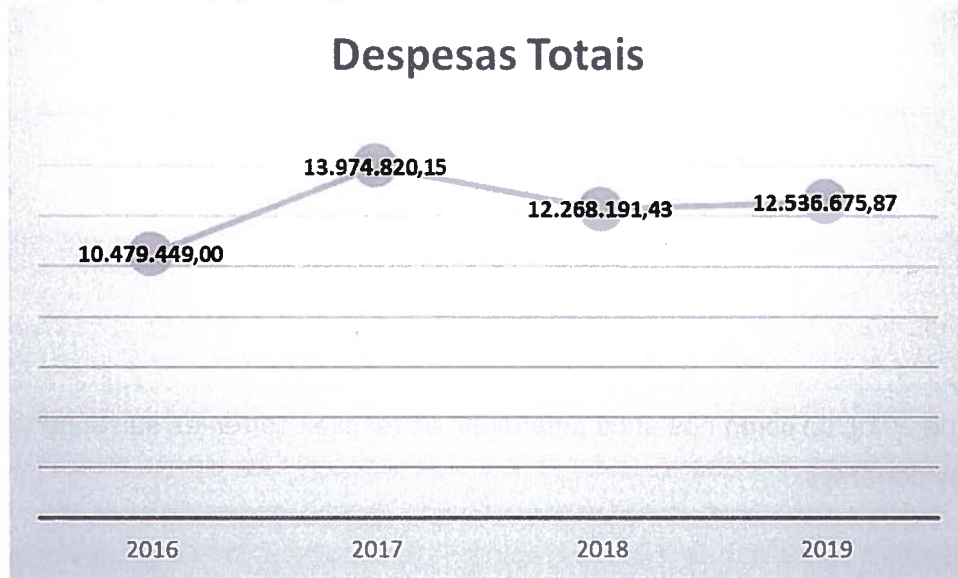


Gráfico 9 – Evolução das Despesas

A evolução das despesas totais do ano de 2019 comparativamente aos anos anteriores, pode ser visualizada no quadro seguinte:



Anos	Despesas Totais
2016	10.479.449,00
2017	13.974.820,15
2018	12.268.191,43
2019	12.536.675,87



Quadro 15 – Evolução das Despesas Totais

3- RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS

Os gráficos e os quadros seguintes da execução da receita e da despesa mostram a relação entre umas e outras. Consta-se da análise do gráfico que a receita total em 2019 foi superior à despesa total, excluindo o saldo da gerência do ano anterior no valor de 353.994,94€.

Relação entre a Receita e a Despesa				
	2016	2017	2018	2019
Receita	11.338.697,75	12.958.152,57	12.043.288,85	12.766.396,53
Despesa	10.479.449,00	13.974.820,15	12.268.191,43	12.536.675,87

Quadro 16 – Relação entre o total da Receita e da Despesa



Relação entre o total da Receita e da Despesa

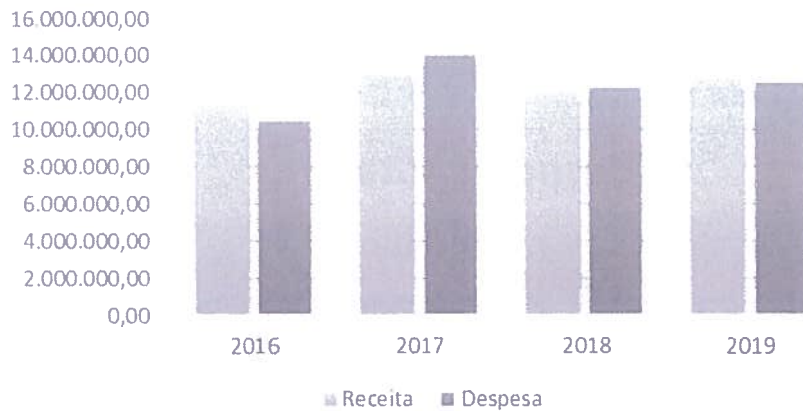


Gráfico 10 - Relação entre o total da Receita e da Despesa

No ano de 2019, tal como nos anos anteriores, as receitas correntes são superiores às despesas correntes.

Evolução das Receitas e as Despesas Correntes				
Descrição	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Receitas correntes	10.123.795,79	10.325.168,79	10.644.851,14	10.499.494,63
Despesas correntes	8.422.898,25	8.756.056,05	9.272.220,82	9.849.340,51

Quadro 17 – Relação das Receitas e Despesas Correntes

Relação das Receitas e as Despesas Correntes

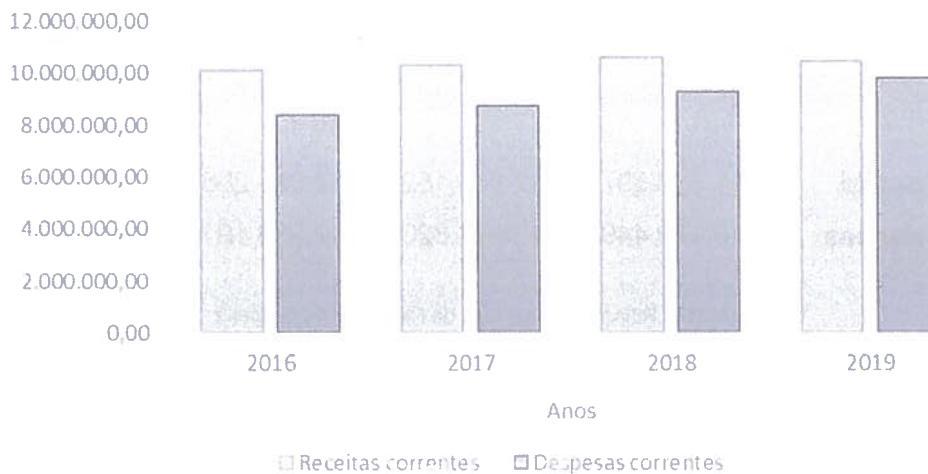


Gráfico 11 -Relação das Receitas e Despesas Correntes



Evolução das Receitas e as Despesas de Capital				
	Anos			
	2016	2017	2018	2019
Receitas de capital	1.186.013,45	2.632.064,74	1.397.041,57	2.265.084,61
Despesas de capital	2.056.550,75	5.218.764,10	2.995.970,61	2.687.335,36

Quadro 18 – Relação das Receitas e Despesas de Capital

Relação entre Receitas e as Despesas de Capital

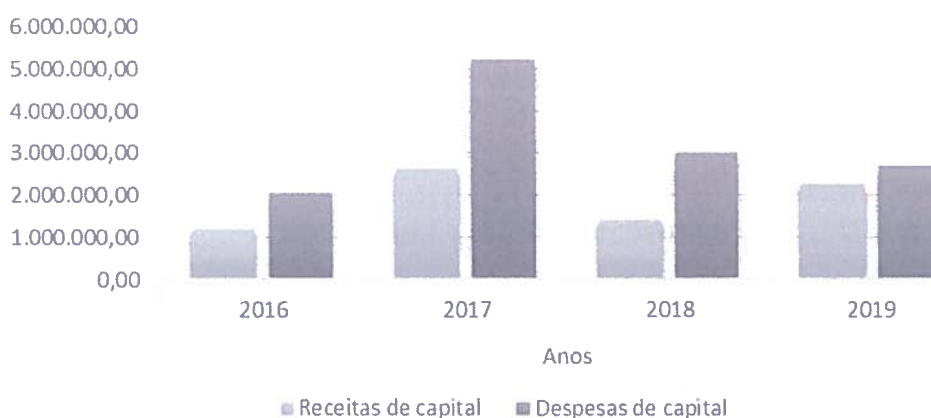


Gráfico 12 - Relação das Receitas e Despesas de Capital

3.1 -EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Em termos de equilíbrio orçamental conforme determina o n.º 2 do artigo 40.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo dos encargos médios com amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, que são para o exercício de 2019 de 389.587,11€.



Empréstimos	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2013	Vida útil remanescente	Amortizações Médias
CGD - Habitação	212.781,26 €	2	33.662,44 €
CGD - Intempéries	50.011,18 €	2	6.292,56 €
CA - Investimento	1.576.353,14 €	3	181.531,89 €
CA - Investimento	1.941.570,08 €	12	168.100,22 €
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES MÉDIAS			389.587,11 €

Quadro 19 – Mapa de amortizações médias

O seguinte quadro avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental em que o Município cumpre e supera em 260.567,01€.

Receita Corrente Bruta	10.499.494,63
Despesas Correntes	-9.849.340,51
Amortizações Médias Empréstimos Médio e Longo Prazo	-389.587,11
Total	260.567,01

Quadro 20 – Equilíbrio Orçamental

4 – DÍVIDA DO MUNICÍPIO

4.1 – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A CURTO E A MÉDIO E LONGO PRAZOS

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2019 era de € 2.789.263,76 assim distribuída:

Anos	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Empréstimos	1.780.890,50	1.442.761,54	1.238.673,54	2.682.344,32	2.763.810,63	2.598.246,78
Empreiteiros	97.369,29	53.689,70	19.002,74	148.080,41	87.232,37	41.048,60
Fornecedores	422.440,41	92.014,25	65.743,43	133.725,75	230.307,29	149.968,38
TOTAL	2.300.700,20	1.588.465,49	1.323.419,71	2.964.150,48	3.081.350,29	2.789.263,76

Quadro 21 - Evolução do endividamento

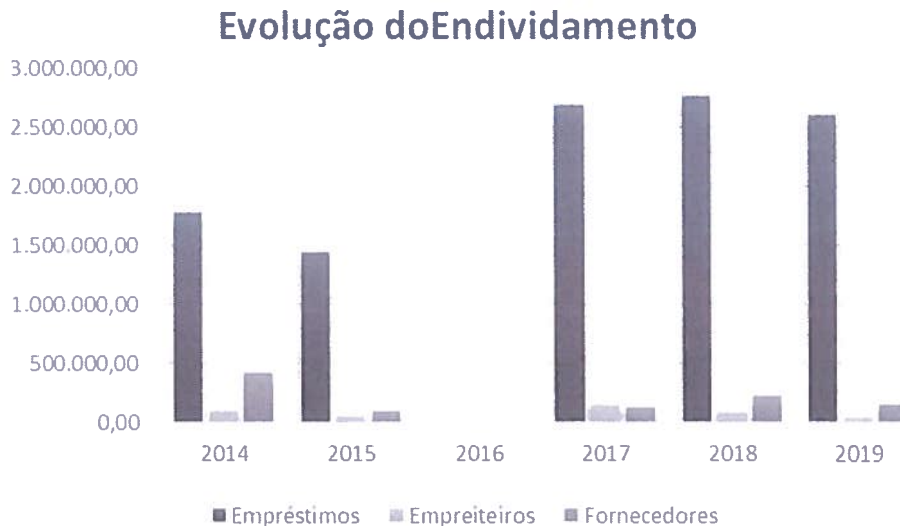


Gráfico 13 – Evolução do endividamento

Na gerência, verificou-se uma diminuição de € 292.086,53, relativamente ao endividamento da gerência anterior.

O limite da dívida total, nos termos do n.º 1, do artigo 52.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro é de € 15.543.544,00 existindo assim uma margem disponível para utilizar de € 2.964.020,00.

5- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O **Plano Plurianual de Investimentos**, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da autarquia local e explicita a respetiva previsão de despesa.

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, encontra-se expressa no Documento de Prestação de Contas – no mapa “**Execução do Plano Plurianual de Investimentos**”, o qual retrata a execução, e o nível de execução financeira anual e global.

20 | Página



Resumo da Execução do Plano plurianual de Investimentos			Ano: 2019	
Classificação Funcional	Montante Previsto	Montante	% Exec. Fin	
1. FUNCAO GERAIS	1.241.026,00 €	667.227,03 €	64,76%	
1.1. SERVICOS GERAIS DE ADMINISTRACAO PUBLICA	1.241.026,00 €	667.227,03 €	64,76%	
1.1.1. ADMINISTRACAO GERAL	1.241.026,00 €	667.227,03 €	64,76%	
1.1.1.1. INSTALACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	917.499,00 €	503.466,16 €	63,17%	
1.1.1.2. INFORMATIZACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	101.780,00 €	47.170,51 €	81,55%	
1.1.1.3. MATERIAL DE TRANSPORTE	173.500,00 €	68.343,36 €	45,55%	
1.1.1.4. UNIDADES DE PARTICIPACAO/SOC.E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS	48.247,00 €	48.247,00 €	94,44%	
2. FUNCOES SOCIAIS	4.359.168,00 €	1.898.550,24 €	51,18%	
2.1. EDUCACAO	1.546.982,00 €	383.915,68 €	32,72%	
2.1.1. ENSINO NAO SUPERIOR	1.536.982,00 €	383.915,68 €	32,81%	
2.1.1.1. EDUCACAO PRE-ESCOLAR	20.000,00 €	3.321,00 €	26,85%	
2.1.1.2. ENSINO BASICO	1.516.982,00 €	380.594,68 €	32,94%	
2.1.2. SERVICOS AUXILIARES DE ENSINO	10.000,00 €	- €	23,24%	
2.1.2.1. ACCAO SOCIAL - ENSINO PRE-ESCOLAR	10.000,00 €	- €	23,24%	
2.4. HABITACAO E SERVICOS COLECTIVOS	2.578.786,00 €	1.473.695,92 €	58,59%	
2.4.1. HABITACAO	215.000,00 €	15.782,00 €	24,73%	
2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITORIO	127.000,00 €	- €	70,05%	
2.4.2.1. PLANEAMENTO URBANISTICO	127.000,00 €	- €	70,05%	
2.4.3. SANEAMENTO	696.000,00 €	544.682,63 €	43,02%	
2.4.3.1. REDE DE ESGOTOS	696.000,00 €	544.682,63 €	43,02%	
2.4.4. ABASTECIMENTO DE AGUA	1.021.926,00 €	789.401,25 €	74,85%	
2.4.6. PROTECCAO MEIO AMBIENTE E CONSERVACAO DA NATUREZA	518.860,00 €	123.830,04 €	63,36%	
2.4.6.1. HIGIENE PUBLICA	78.500,00 €	34.073,76 €	40,21%	
2.4.6.2. CEMITERIOS	245.060,00 €	1.357,94 €	15,03%	
2.4.6.4. PARQUES E JARDINS	195.300,00 €	88.398,34 €	81,42%	
2.5. SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	233.400,00 €	40.938,64 €	56,73%	
2.5.1. CULTURA	123.400,00 €	- €	0,00%	
2.5.2. DESPORTO, RECREIO E LAZER	110.000,00 €	40.938,64 €	70,36%	
3. FUNCOES ECONOMICAS	3.859.924,00 €	2.074.648,21 €	72,58%	
3.1. AGRICULTURA, PECUARIA, SILVICULTURA, CACA E PESCA	95.000,00 €	21.308,49 €	59,03%	
3.1.1. PROTECCAO CIVIL - BOMEIROS	25.000,00 €	2.491,38 €	36,53%	
3.1.2. CAMINHOS RURAIS E AGRICOLAS	65.000,00 €	18.817,11 €	60,77%	
3.1.3. CACA E PESCA	5.000,00 €	- €	21,48%	
3.2. INDUSTRIA E ENERGIA	1.206.222,00 €	479.230,50 €	72,38%	
3.2.1. ILUMINACAO PUBLICA	1.166.222,00 €	479.230,50 €	75,54%	
3.2.2. INDUSTRIA	40.000,00 €	- €	38,48%	
3.3. TRANSPORTES E COMUNICACOES	1.944.140,00 €	1.200.821,96 €	73,82%	
3.3.1. TRANSPORTES RODOVIARIOS	1.944.140,00 €	1.200.821,96 €	73,82%	
3.3.1.1. URBANIZACAO	1.363.636,00 €	770.125,68 €	74,06%	
3.3.1.2. REDE VIARIA E SINALIZACAO	257.504,00 €	158.877,04 €	74,85%	
3.3.1.3. TRANSPORTES	313.000,00 €	270.807,47 €	64,21%	
3.3.1.4. ESTACIONAMENTO	10.000,00 €	1.011,77 €	50,17%	
3.4. COMERCIO E TURISMO	614.562,00 €	373.287,26 €	80,98%	
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS	20.000,00 €	9.800,64 €	73,48%	
3.4.2. TURISMO	594.562,00 €	363.486,62 €	81,77%	
4. OUTRAS FUNCOES	345.132,00 €	338.101,64 €	38,21%	
4.1. OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	345.132,00 €	338.101,64 €	38,21%	
4.1.0. OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	345.132,00 €	338.101,64 €	38,21%	
Total Geral	9.805.250,00 €	4.978.527,12 €	60,55%	

Quadro 22 – Resumo da Execução do PPI

1 – FUNÇÕES GERAIS

Este grupo engloba as atividades realizadas no âmbito geral da administração municipal, nomeadamente as da área administrativa, patrimonial, financeira.

As despesas destes subgrupos totalizaram cerca de 667.227 mil euros, que representam 13,54% da execução anual.

1.	FUNCAO GERAIS	667.227,03 €
1.1.1.1.	INSTALACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	503.466,16 €
1.1.1.2.	INFORMATIZACAO DE SERVICOS MUNICIPAIS	47.170,51 €
1.1.1.3.	MATERIAL DE TRANSPORTE	68.343,36 €
1.1.1.4.	UNIDADES DE PARTICIPACAO/SOC.E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS	48.247,00 €

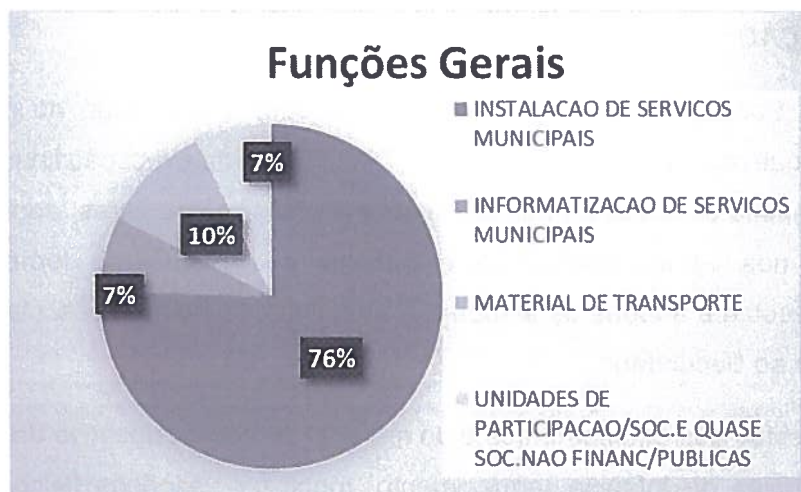


1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nestes subgrupos salientamos a continuidade de obras de beneficiação de vários edifícios municipais, a aquisição de diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, e também a aquisição de equipamento informático, para dotar os serviços das condições necessárias.

Destaca-se, também, a aquisição de artigos e objetos de valor, de combustíveis, os encargos de instalações (energia elétrica) e a reparação de máquinas e viaturas.

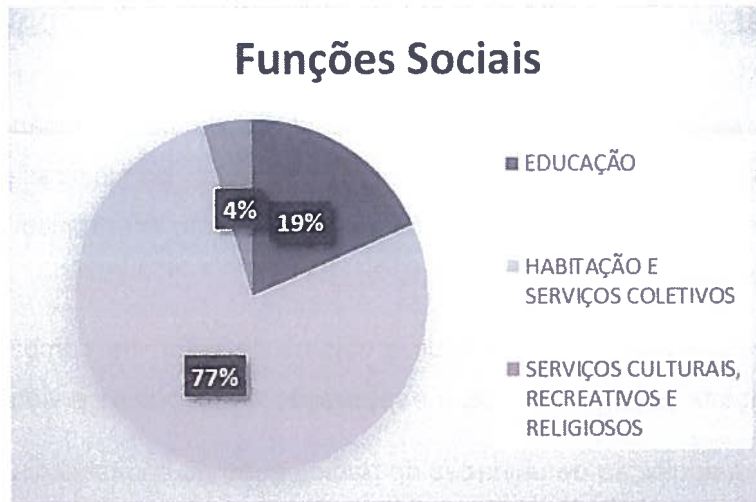
Por fim verificou-se a aquisição de unidades de participação no capital social do Fundo de Apoio Municipal.



2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Esta função, sendo a que mais peso detém, engloba serviços que atendem à satisfação de necessidades, tais como a educação, a ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento, o abastecimento de água, os resíduos sólidos, a proteção do meio ambiente e conservação da natureza, os serviços culturais, recreativos e religiosos, a cultura, o desporto recreio e lazer.

2.	FUNCOES SOCAIS	1.984.286,97 €
2.1.	EDUCAÇÃO	365.343,79 €
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	1.531.399,67 €
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	87.543,51 €



2.1 – EDUCAÇÃO

Nas Funções Sociais destacam-se as despesas com a Educação no montante de 383.915,68€, que representam um peso de 7,71% do total da execução financeira anual, que dizem respeito às obras de conservação dos edifícios escolares, ao fornecimento de refeições nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.ºCEB, ao fornecimento de transportes escolares a todos os alunos e à atribuição de manuais escolares desde o Ensino Básico ao Secundário.

E por fim, a gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didático).

2.2– HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

Neste subgrupo destacamos o apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais, a elaboração de diversos estudos e projetos, a execução de diversos ramais, prolongamentos de redes de água, de saneamento e conservação das respetivas redes, controlo analítico da qualidade da água, a aquisição de contadores de água, que no seu todo totalizaram 1.473.695,92 €, que correspondem a 29,60% da execução anual do PPI.



Destacamos ainda a transferência para os Resíduos do Nordeste no valor de 458.308,08€, que embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I dada a sua relevância.

2.3 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Neste grupo, que compreendem as atividades culturais e desportivas realizadas ao longo do ano de 2019, destacamos as atividades desenvolvidas no Centro Cultural que vão desde exposições temáticas, de pintura, apresentação de livros, palestras, conferências de imprensa, sessões de esclarecimentos, feira do livro entre outras ações.

O Teatro Municipal tem tido uma programação regular com espetáculos diversificados, que englobam teatro, música, dança, magia entre outros e abrangem vários públicos e a várias faixas etárias.

Relativamente ao desporto, salientamos, os percursos pedestres, a realização da prova corrida à gada e o trail dos diabos, a 15.ª Tour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa e Verão, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro e o apoio às instituições: Futebol Clube de Vinhais, Associação Cultural e Desportiva de Rebordelo e Associação Montes de Vinhais.

3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas atingiram um montante de 2.074.648,21€ que representam 41,67% da execução anual do PPI.

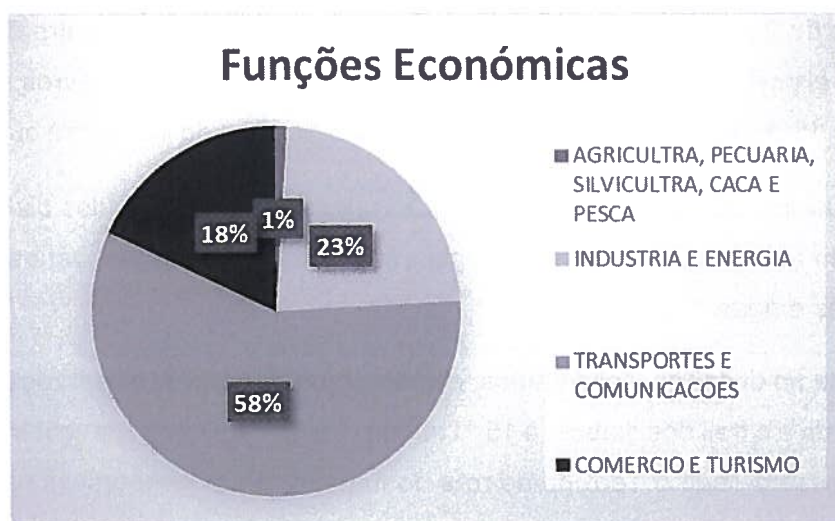
3.	FUNCOES ECONOMICAS	2.074.648,21 €
3.1.	AGRICULTRA, PECUARIA, SILVICULTRA, CACA E PESCA	21.308,49 €
3.2.	INDUSTRIA E ENERGIA	479.230,50 €
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICACOES	1.200.821,96 €
3.4.	COMERCIO E TURISMO	373.287,26 €

Estas compreenderam despesas com a atividade da Proteção Civil, a construção e conservação de arruamentos, a beneficiação de caminhos rurais e agrícolas realizadas em todo o concelho, diversas atividades no âmbito da caça e pesca, como é o caso da realização e apoio de montarias, a realização a trabalhos de beneficiação e ampliação



da rede pública de eletricidade em parceria com a EDP e despesas com a Iluminação pública, que embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I. tendo em atenção a sua relevância.

Por fim, esta função engloba as despesas com a dinamização e apoio à atividade turística, destacando a realização da Feira do Fumeiro.



4 – OUTRAS FUNÇÕES

O montante despendido neste grupo foi de 338.101,64€, que corresponde a 6,79% da execução anual.

4.	OUTRAS FUNCOES	338.101,64 €
4.1.	OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	338.101,64 €



6 – CONTABILIDADE DE CUSTOS

1. - ENQUADRAMENTO E MODELO CONCEPTUAL ADOTADO

Decorrente da obrigatoriedade imposta pelo do n.º 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro na sua atual redação, foi implementado o Sistema de Contabilidade Analítica para o apuramento dos custos das funções e dos custos.

Nesse sentido o Município de Vinhais levou a cabo um conjunto de procedimentos com vista à implementação do Sistema de Contabilidade de Custos.

Para a correta implementação do Sistema de Contabilidade de Custos tornou-se necessário a integração da informação dos sistemas aplicativos MEDIDATA, relacionando os dados produzidos nas seguintes aplicações:

- POCAL/CTA – Sistema Integrado de Gestão Autárquica;
- OBM – Gestão de Obras Municipais e Atividades;
- MAQ – Gestão de Máquinas;
- ARM – Aprovisionamento: Gestão de Stocks e Aprovisionamento;
- PAT – Património: Gestão de Imobilizado;
- PES – Gestão de Pessoal.

Assim, o controlo dos custos dos centros de custo (Conta da analítica) é realizado através das aplicações informáticas:

- i. Gestão de Obras Municipais e Atividades (OBM), no que se refere aos custos com a utilização de mão-de-obra, materiais não armazenáveis e aquisições de serviços, relativos a Obras e Atividades Municipais;



- ii. Gestão de Máquinas (MAQ), no que diz respeito aos custos com a utilização de mão-de-obra, máquinas e viaturas, materiais não armazenáveis e aquisições de serviços, relativos a Máquinas/Viaturas;
- iii. Gestão de Stocks e Aprovisionamento (ARM), no que diz respeito aos custos com o consumo de materiais de armazém.
- iv. Sistema de Contabilidade Autárquica (POCAL) no que respeita a movimentos de custos não suportados por nota de encomenda.

Em 2019 realizou-se o segundo fecho integral do Sistema de Contabilidade de Custos sendo que por esse motivo, os serviços ainda se encontram a aperfeiçoar os registos, obrigando a um trabalho de consolidação de práticas.

2. TOTAL DE CUSTOS POR FUNÇÃO

97	CUSTOS POR FUNÇÕES	9.459.578,20	Peso Relativo %
97.1	FUNÇÕES GERAIS	2.094.346,66	22,14%
97.1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.818.418,96	19,22%
97.1.1.01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.818.418,96	19,22%
97.1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	275.927,70	2,92%
97.1.2.01	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCENDIOS	275.927,70	2,92%
97.2	FUNÇÕES SOCIAIS	4.297.948,88	45,43%
97.2.1	EDUCAÇÃO	1.166.025,04	12,33%
97.2.1.01	ENSINO NÃO SUPERIOR	133.614,66	1,41%
97.2.1.02	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	1.032.410,38	10,91%
97.2.2	SAÚDE	30.376,78	0,32%
97.2.2.01	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	30.376,78	0,32%
97.2.3	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	428.861,48	4,53%
97.2.3.02	AÇÃO SOCIAL	428.861,48	4,53%
97.2.4	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	1.834.909,80	19,40%
97.2.4.01	HABITAÇÃO	5.977,45	0,06%
97.2.4.02	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	7.351,63	0,08%
97.2.4.03	SANEAMENTO	427.462,07	4,52%
97.2.4.04	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	736.282,99	7,78%
97.2.4.05	RESÍDUOS SÓLIDOS	508.193,98	5,37%
97.2.4.06	PROTEÇÃO E MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO	149.641,68	1,58%
97.2.5	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	837.775,78	8,86%
97.2.5.01	CULTURA	432.898,29	4,58%
97.2.5.02	DESPORTO, RECREIO E LAZER	393.732,89	4,16%
97.2.5.03	OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	11.144,60	0,12%
97.3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	2.239.847,04	23,68%
97.3.1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	340.232,27	3,60%
97.3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA	517.142,50	5,47%
97.3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	270.844,73	2,86%
97.3.3.01	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	270.844,73	2,86%
97.3.4	COMÉRCIO E TURISMO	611.146,33	6,46%
97.3.4.01	MERCADOS E FEIRAS	11.865,46	0,13%
97.3.4.02	TURISMO	599.280,87	6,34%
97.3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	500.481,21	5,29%
97.4	OUTRAS FUNÇÕES	827.435,62	8,75%
97.4.1	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTARQUICA	13.993,84	0,15%
97.4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	813.441,78	8,60%
	TOTAL	9.459.578,20	100,00%



Da análise à tabela acima mencionada, podemos constatar que foram as Funções Sociais que mais custos incorporaram, absorvendo 4.297.948,88€, que corresponde a 45,43% dos custos totais apurados de 2019.

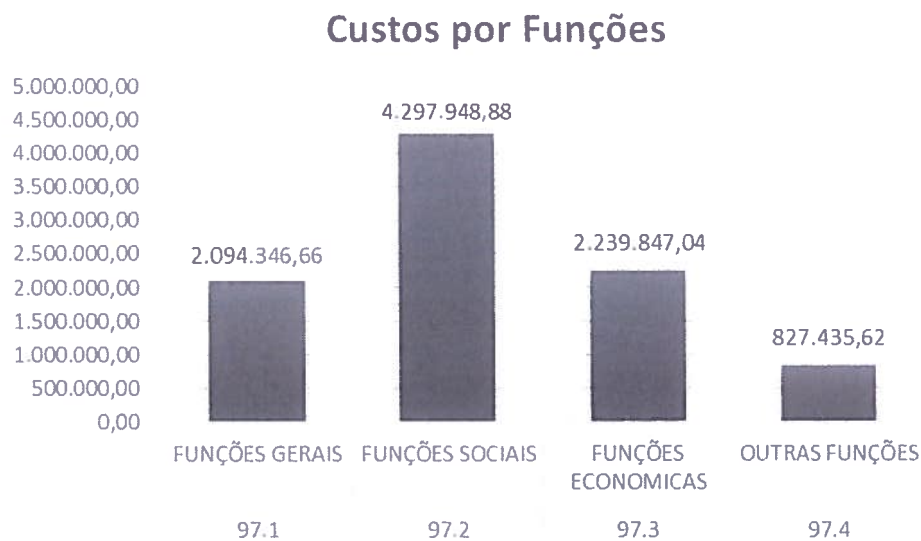


Gráfico 14 – Custos por Função

